

A VE MARIA

ANO LVII - NÚMERO 9

São Paulo, 26-Fevereiro-1956



UM CHINÊS ESCOLHE PARA SEMPRE O AMOR

O Claretiano *Damião Lü*, chinês, pronunciando a fórmula de profissão. Após a consagração ao amor de Deus, os abraços costumeiros. Silêncio no Convento. Seus pensamentos, porém, voam loucamente além das montanhas da Ásia até a aldeiazinha perdida na imensa China. Ali u'a mãe pensa no filho e chora! Porém sôbre as ondas azuis, a meio caminho, as *lágrimas da mãe* encontram-se com a *oração saudosa do filho* e ambos sentem o conforto do Coração Maternal de Maria!



Cumpram Promessas e agradeçam Favores

SANTO ANTÔNIO DO LEITE — Da. Geralda P. Santos agradece graças a N. Sra. do Perpétuo Socorro e a Santo Antônio Maria Claret.

FORMIGA — Da. Brasilina M. Conceição agradece duas graças alcançadas por intermédio da novena das Três Ave-Marias.

BELO HORIZONTE — Devota agradece graça recebida por intermédio da novena das Três Ave-Marias.

SÃO PAULO — Da. Maria Regina Gama, por graça alcançada em favor da saúde de um seu parente, agradece a N. Sra. do Rosário. — Da. Célia Jeremias agradece a N. Sra. Aparecida, Santo Antônio M. Claret, São Dimas e pela intercessão da novena das Três Ave-Marias, duas graças conseguidas.

CAMPINAS — Da. Nicoleta agradece a N. Sra. Aparecida, Santo Antônio M. Claret, São Roque e Santo Antônio de Pádua uma graça.

CAÇAPAVA — Da. Benedita Maia de Almeida agradece a Mons. Ascânio Brandão uma graça alcançada.

LAVRAS — Da. Maria José S. Pinto agradece a N. Sra. de Fátima e N. Sra. da Boa Morte uma graça recebida.

TAMBAÚ — Das. Maria e Rita G. Oliveira agradecem a N. Sra. Aparecida, S. A. M. Claret e São Gaspar Bertoni graças alcançadas.

Assinante

Auxilie o perfeito andamento da nossa querida revista "AVE MARIA".

Está em dia com o pagamento da sua assinatura?

Consulte o enderço da sua revista: ele lhe dirá quando venceu seu último pagamento. Antes do nome há dois números. O primeiro indica o mês e o segundo o ano em que venceu seu pagamento da assinatura da revista. Veja: 10-55. Quer dizer, em Outubro de 1955 venceu o seu pagamento.

Se não tiver pago ainda 1955, mande por Vale Postal ou Carta Registrada Cr\$ 50,00 para

Editôra "AVE MARIA" Ltda.

Caixa 615 - São Paulo.

Os assinantes que pagam em dia sua assinatura são os melhores auxiliares da revista. Não pagar ou atrasar demais os pagamentos, é ferir de morte a revista.

Este apêlo é principalmente para as cidades em que o Irmão Propagandista não costuma passar.

Ao mandar seu pagamento, envie uma carta explicando que esse dinheiro é para pagamento da revista.

NOSSAS BOLSAS

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO M. CLARET e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Da. Joeliza Correa, de Salinas. — Devota, de Bernardino de Campos. — São Paulo: Da. Mafalda Guzzo, por duas graças; Da. Olinda Augusta Guzzi, por duas graças; Devota, missa em ação de graças; Da. Maria Novais Filha; Da. Benedita Ferraz; Srta. Monção Ferreira, por duas graças; Da. Antonieta Z. Belodi; Da. Auta Zandrea. — Da. Argentina Machado Leme, de Bragança Paulista. — Da. Durvalina Pereira de Moraes, de Jaçanã. — Da. Altina Rezende, de Jacutinga. — Da. Ângela Botion, de Cordeirópolis. — Da. Maria Stela dos Santos, de São Francisco de Oliveira. — Da. Ofélia Guizzardi, de Pinhal. — Da. Adair José Vreiron, de Itapetininga. — Sr. Armando Conte, de João Ramalho. — Das. Rosa e Cecília, de Santa Cruz do Rio Pardo. — Sr. Roque Vasconcelos, de Muzambinho. — Da. Der-ci Oliveira, de Cambuquira. — Sr. Elias José Antunes, de Presidente Bernardes. — Da. Amélia Alexandrina Mencilha, de Pouso Alto, grande graça. — Prof. Antônio de Tolosa, de Guaratinguetá. — Da. Guiomar Pires, de Pirajuí. — Da. Sidyoneta Ribeiro de Maria, de Bariri. — Da. Eulina Ramos Fialho, de Gravataí. — Da. Teresinha Barbieri, de Guaranésia. — Da. Olina Turino, de Jaú. — Sr. Antônio Padovani, de Três Corações. — Da. Benedita de Campos, de Limeira. — Sr. Eugênio Ugo, de Americana. — Da. Maria Aparecida S. Carvalho, de Cambuquira. — Da. Iracema Marques, de São Paulo. — Da. Yolanda Dallaqua, de Uberaba. — Da. Helena S. Marcelo, de Barra do Pirai. — Da. Julieta Mendes da Silva, de Franca. — Da. Maria da Conceição Botelho, de Pitangui. — Da. Horizontina Machado, de Iberé. — Da. Guiomar Krupp, de Volta Redonda. — Sr. Sérgio de Moraes, de Taubaté. — Da. Salete Barbosa Pereira, de Perdões. — Da. Paula Ouvercy, de Divino. — Da. Maria Glicéria Michels, de Lajes. — Da. Geni Picchi, de Jundiá. — Da. Sebastiana Borelli, várias graças. — Da. Filomena Ferreira Rico, de São Carlos. — Da. Laura Freire Marcondes, de Cachoeira Paulista. — Da. Deizy Cecília Pereira, de Barra do Pirai. — Da. Teresinha de Jesus Squinelo, de Neves Paulista. — Da. Elisa Bastos Couto, de Belo Horizonte. — Da. Maria A. Braz Galvão, de Ourinhos, diversas graças. — Da. Aracl Candela, de São Paulo. — Da. Alice Godoi, de Dobrada. — Da. Maria de C. Botelho, de Araguaari, grande graça. — Da. Noêmia de Assis Barreto, do Rio de Janeiro. — Sr. José Arcanjo do Nascimento, de Rancharia. — Da. Carmen Countre, de Bariri. — Da. Cinira de O. Neli, de Agudos, em favor dos filhos. — Da. Yolanda Piazza, de Nova Trento, várias graças. — Da. Lídia Esquerdo Pereira, de Além Paraíba. — Sr. Orlando Merquione e Da. Francisca de Paulo, de Sorocaba. — Da. Graciete Xavier Barbosa, de Ouro Preto. — Da. Cecília da Silva Zafani, de Pinhal, várias graças. — Da. Hilda Borges de Almeida, de Diamantina. — Da. Odete Tomás Tretel, de Itu. — Da. Edite Assis Pereira, de Sabará. — Da. Maria da Conceição Botelho, de Pitangui. — Da. Maria Faria, de Divinópolis, em favor do filho e da irmã. — Da. Josefina Giothi, de Lençóis Paulista. — Da. Madalena Martins, de Dom Pedrito. — Da. Senisle Kehdy Lucca, de Severina. — Da. Regina Nogueira, de São João da Boa Vista. — Sr. Geraldo de Melo Carneiro, de Ipameri



PADRES CLARETIANOS

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 50,00
Número avulso . . . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
Telefone 51-1304 — Caixa 615

OFICINAS:

Rua Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956

Professôras e crianças

A BRIU-SE novo período escolar. As aulas recomeçaram. O ano letivo parece campo especial, com tonalidades álacres, com ambiente risinho, porque o mundo infantil reunido e uniformizado, após a dispersão das férias, atrai as preocupações de pais e professôras, famílias e paróquias.

A abertura das aulas — o rotineiro costume de todos os anos — oferece entretanto questões de repercussão incompreendida, de gravíssimas responsabilidades.

A família que tem o direito primário e fundamental sôbre os filhos, reconhece ser-lhe impossível dar-lhes a instrução necessária para o futuro da vida. Quanto ela fizer, não poderá ser perfeito no campo da instrução. Haverá sempre eclipses e lacunas que sômente os educandários poderão suprir com esperada vantagem para a mesma família. Há, portanto, a confissão explícita de sua incompetência para a formação completa dos filhos. Mas também há uma declaração firme e esperançosa. Esses pais confiam na cooperação, no auxílio certo das escolas para o bem total dos seus filhos. São espelhos as escolas onde vêem estímulo e fôrça, vida e luz, carinho e correção, ensino e educação.

Esperam que os Grupos ou escolas guiarem as crianças com paternal solicitude, com

mão firme, com pulso certo, saindo de lá cidadãos de caráter, patriotas sinceros, católicos convitos.

E tôda essa tarefa e tôdas essas fagueiras esperanças depositam-nas nas mãos das educadoras, que recebem distinção alevantada, relêvo merecido, como astros brilhantes que expungem o analfabetismo, a superstição, os preconceitos, as nódoas de uma família e de uma nação.

As tutelares professôras carregam sôbre si, na abertura dessas aulas, o maior pêso da responsabilidade na formação desses futuros cidadãos da pátria e filhos da Igreja. São grandes as honras, mas são maiores os trabalhos. Sabemos que, depois dos pais, o destino religioso e cívico das nações depende do professorado das escolas primárias, pois pelas suas mãos passará tôda a infância.

Confiemos nas professôras para um mundo melhor. Esperamos que, na continuação de sua carreira, serão luzes que deixarão atrás de si paz e vida, luz e santidade. Estamos certos que não trairão seus compromissos e que, ao lado dos dissabores inerentes ao ensino, lhes ficará a alegria de terem deixado esteira inapagável de bondade e moralidade, virtude e santidade, na lembrança perene dos alunos a recordarem sempre os conselhos e exemplos de sua santa professôra.

★ SER RECEBIDO como hóspede numa casa e remexer tudo nela, é uma grosseria. Não somos hóspedes do mundo? Para que atrapalhar as obras de Deus?



A Mensagem do Coração
de Maria aos pastorinhos
de Fátima.

★

"Tenho receio da perseverança dos que não mostram especial devoção à Bem-aventurada Virgem Maria."

(S. Franc. de Borja)

★

Declarou-se em Lanzo, Itália, a variola. Sete meninos do colégio de São Bosco ficaram atacados. O santo pediu-lhes rezarem a Ave Maria e deu-lhes a bênção. As crianças perguntaram se podiam levantar-se. "Levantem-se os que tiverem confiança em Nossa Senhora." Seis pularam da cama, sem o menor indício da enfermidade. Ficou somente um, a quem faltou a confiança no poder de Maria.

★

"O Verbo se fez homem e nosso Irmão; quis que tivéssemos o mesmo Pai e a mesma Mãe."

(S. A. M. Claret)

5 NOTÍCIAS MARIANAS

EM MEIO DE IMPONENTE MANIFESTAÇÃO DE FÉ,

benzeu o Cardeal Mícara uma imagem de Nossa Senhora, Rainha do Lácio, e oferta de todos os municípios desta região italiana. O Prof. Gedda, Presidente da Ação Católica Italiana, discorreu, nessa ocasião, sobre a realeza de Maria nas cidades do Lácio.

O EPISCOPADO SUÍÇO,

no final de importante Pastoral Coletiva, rejubilou-se com os benéficos influxos da celebração do Ano Santo Mariano e termina confiando a nação e o povo helvético à proteção maternal da Virgem Santíssima.

REALIZOU-SE EM KOENIGSTEIN,

na Alemanha Ocidental, o V Congresso das "Igrejas Sofredoras", com a participação de religiosos foragidos ao domínio comunista. Inaugurou-se nessa ocasião a "Casa da Amizade", para abrigo dos religiosos que conseguem transpor a cortina de ferro das regiões vermelhas. Cada compartimento do prédio tem o nome dos santos naturais dessas nações ou de seus eclesiásticos eminentes. A delegação húngara depôs aos pés da imagem de Nossa Senhora um enorme rosário feito com pedaços de arame farpado, que cortaram ao atravessar as cercas da fronteira da Hungria.

A SOCIEDADE MARIOLÓGICA ESPANHOLA

celebrou, na cidade de Túria, sua XV Assembléia Nacional sobre Nossa Senhora. O tema estudado pelos eminentes teólogos da Espanha foi a realeza de Maria à luz da Encíclica "Ad Coeli Reginam", do Papa Pio XII.

NOVAS E CONFORTÁVEIS

instalações das Juventudes Cordimarianas de Madri receberam a bênção inaugural do Sr. Bispo Auxiliar, Dom José M. Garcia. Por essa ocasião ingressaram na falange cordimariana mais 50 membros ativos, desejosos da extensão do reinado do Imaculado Coração de Maria.

☞ WERNER SOMBART, grande economista alemão, afirmou que "sem a descoberta do ouro brasileiro não teria sido possível a existência do homem econômico moderno".

☞ O BRASIL é o maior produtor de óleo de copaíba do mundo. E esse óleo já era empregado pelos índios, antes da descoberta, como cicatrizante de feridas e úlceras.

Parada Evangélica

SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA

(Mateus XVII, 1-9)

Naquele tempo, tomou Jesus Pedro e Tiago e João seu irmão e os conduziu a um monte alto, afastado e transfigurou-se diante deles. A face ficou-lhe resplandecente como o sol e os seus vestidos se tornaram brancos como a neve. E logo lhe apareceram Moisés e Elias falando com ele. E tomando a palavra, Pedro disse: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, façamos aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias. Ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem uma voz se fez ouvir, que dizia: Este é meu Filho querido em que tenho pôsto as minhas complacências: ouvi-o. E ouvindo estas palavras os discípulos caíram de bruços e tiveram grande medo. E Jesus, aproximando-se, tocou-os e disse-lhes: Levantai-vos e não temais. E eles levantando os olhos não viram mais ninguém, senão somente Jesus. E quando desciam da montanha, Jesus comunicou-lhes sua vontade, dizendo: Não conteis a ninguém esta visão, até que o Filho do homem ressuscite dentre os mortos.

★

O BEM ETERNO

O homem procura no mundo o que ansiosamente deseja. Não quer ele apenas um bem, senão aquêle bem eterno que lhe satisfaça com a plenitude a totalidade das aspirações.

O Bem final existe, como é verdade que existe Deus. Negar o Reino de Deus seria a mesma monstruosidade de quem lhe negasse a existência.

Todos os seres podem alcançar a graça do Bem eterno.

O CÉU

AS poucas palavras com que o Evangelho nos lembra a Transfiguração de Jesus no Tabor são antes um bosquejo que, pròpriamente, uma descrição dos momentos paradisíacos concedidos aos três Apóstolos prediletos.

Enlevado com tais delícias, São Pedro, não mais podendo conter o júbilo, grita: "Que bom, Senhor, ficarmos aqui." Menor não fôra a exaltação dos outros Apóstolos.

Imagem da felicidade eterna, a Transfiguração leva o nosso pensamento àquele reino celestial onde repetiremos, um dia, a exclamação de São Pedro.

Mas quem poderia descerrar os horizontes dêsse reino?

Imaginemos uma natureza fertilíssima, impregnada de perfumes e matizada de flores. Eliminemos as dores, substituindo-as pelas mais elevadas venturas. As faculdades da alma humana satisfeitas. A inteligência na posse definitiva da verdade. O sentimento deliciando-se no Divino Amor. A vontade no gôzo do Bem. E teremos o Reino dos céus.

Poesia incomparável, dirá o materialista, mas pura fantasia.

O testemunho irrefragável do Santo Evangelho e a prova convincente da sã razão vêm, porém, dissipar as dúvidas da incredulidade.

Ora comparado a uma porta de tal modo estreita que somente os "violentos" conseguem transpor, ora ao salário dos trabalhadores da vinha, ora ao prêmio dado às virgens prudentes que velam, lâmpadas acesas à espera do espôso, o Reino dos céus é o estribilho que volta continuamente aos lábios de Jesus.

São Paulo o recorda nas imagens dos corredores e dos atletas do circo: "Não sabeis que no estádio todos correm, mas tão somente um alcança o prêmio? Correi, pois, todos. Eles por uma coroa mortal, nós por uma imortal."

O mesmo Apóstolo, levado por milagre divino a contemplar a felicidade dos justos, descreve-nos a natureza daquele reino eterno: "Hoje vemos Deus em enigma, mas face a face o veremos no reino dos céus."

Êsses textos escolhidos a esmo entre centenas do Evangelho e dos escritos apostólicos, bastam a destruir tôda e qualquer dúvida. Como ousar resistir à autoridade de Deus e à infalibilidade do Espírito Santo?

Existe, pois, no além-túmulo um prêmio, um reino de felicidade indescritíveis, uma cidade santa.

Miscelânea

Barnabé conta que, quando veio ao mundo, era gêmeo.

— Meu irmão viveu apenas alguns dias — diz êle — e meu pai afirmou-me que nos parecíamos de tal maneira um com o outro, que êle não sabia, ao certo, qual de nós tinha morrido...



Os saltos de grande altura, nos sapatos, datam do tempo de Luís XV. Foi a marquesa de Pompadour quem, desgostosa com a sua baixa estatura, os inventou. Alguns dos seus sapatos tinham saltos de vinte centímetros de altura.



Não há quintal sem urtigas, não há rosa sem espinhos, não há lar sem cruz.



Uma vaca leiteira — Lochinvar-Bonneur-Rocharm — comprada por 4.200 pesos, há quase oito anos, ganhou, no mês passado, o campeonato leiteiro da Argentina, com uma produção de 15.105 litros de leite em um ano.



Receita que Alexandre Magno devia ter recebido de seu mestre Leônidas e que sempre bom resultado lhe dera: "Para almoçar bem, levantar-se cedo e trabalhar. Para jantar bem, não comer muito ao almoço."



Certo jornal nórdico formulou a seguinte pergunta aos seus leitores:

"Que diferença há entre um homem político e um homem de Estado?"

A resposta vitoriosa foi a seguinte:

"O homem de Estado é aquêle que quer fazer alguma coisa para o seu país. O homem político é aquêle que quer que seu país faça alguma coisa para êle."



ADIVINHE ESTA:

Sendo um pintor verdadeiro
Tintas nem pincéis preciso
Nem podia, pois não tenho
Pés, nem mãos, nem mesmo juízo.
Meu corpo tem duas faces:
Uma polida a rigor
Em que eu pinto quem me olha;
Mas na outra, feia e baça,
Está a minha arte de pintor.

(O espelho)

As intenções dum Partido

Do bom senso dos nossos governantes e do seu espírito patriótico esperamos um remédio para males gravíssimos que nos torturam e para outros de que estamos ameaçados.

Entre os últimos figura em primeira linha a "questão comunista". Nada mais constrangedor do que fechar os olhos à situação privilegiada que se concede ao comunismo. Embora privada da legalidade, age e se movimenta com todos os indícios de Partido legal. Têm franquia absoluta seus órgãos de propaganda. Funcionam centenas de células comunistas. Criou-se uma rede de escolas partidárias por todo o País, tendo passado pelos cursos milhares de militantes, durante cinco anos de educação política e ideológica do Partido.

Agindo sob os ditames da ditadura soviética, tratam da penetração, a qualquer preço, na América Latina. Pelos seus jornais "Voz Operária", "Imprensa Popular", e pela revista "Problemas", tratou de infiltrar na massa operária o marxismo e leninismo para a construção de um poderoso Partido Comunista, à imagem do Partido da União Soviética.

Últimamente enveredou pela conquista do elemento feminino. A Comissão Central resolveu dar especial atenção à seleção de mulheres para as escolas, realizando também cursos especiais para as militantes. Tudo isso não é invenção nossa. Consta do Informe apresentado ao IV Congresso do Partido Comunista, no qual o chefe Prestes apresentou a "Plataforma" amplamente divulgada na sua imprensa.

É estranha essa liberdade comunista, agindo com tamanha desenvoltura, a não ser que a nossa democracia haja perdido o instinto da conservação e até o da legítima defesa. É de estarrecer que os maiores inimigos do regime usem de semelhantes franquias! Apelamos para o remédio dêsse mal, ao menos em nome da própria vida democrática do Brasil.



NOS ALPES — Sacerdote, recém-ordenado, teve o prazer "alpinista" de celebrar uma das primeiras missas a 3.000 metros de altitude. Mais branca que a neve lhe pareceu, naquelas alturas, a Hóstia santa que levantou mais alta que os mesmos Alpes.



OS CEGOS PODERÃO SER TELEFONISTAS — O Dr. F. W. Gust, alemão, mostra a possibilidade de um cego ocupar o cargo de telefonista. Na Alemanha há mais de 1.000 cegos nos centros telefônicos. Com sinais tácticos e acústicas, remedia-se a falta de vista para o funcionamento do emprêgo telefônico. No clichê, o inventor e alguns cegos em ação.

A VOZ DO PAPA

APÊLO DE PIO XII AOS FIÉIS DA POLÔNIA

O Papa Pio XII fêz um apêlo aos fiéis da Polônia, país totalmente católico, atualmente dominado pelos comunistas, para que confiem em Deus "para quem nada é impossível e que costuma derribar, em curto tempo e com meios humildes, coisas que antes se apresentavam como vigorosas e orgulhosas".

Numa Carta Pastoral aos fiéis poloneses, Pio XII diz: "Crede em Deus Nosso Senhor e estareis seguros" (II PAR, 20, 20).

Diz ainda Sua Santidade que "a fé católica é o mais precioso tesouro que os poloneses herdaram de seus antepassados", acrescentando:

"Esta é uma grande honra para todos os poloneses e uma fonte de estímulo para resistir vigorosamente à perversidade do ateísmo, que trata, por todos os meios, de debilitar e arruinar essa fervorosa nação católica."

Em seguida, recorda que anteriores pastores da Santa Sé condenaram a perseguição religiosa na Polônia e em outros países da cortina de ferro, dizendo: "Príncipes da Igreja, bispos e sacerdotes estão nos cárceres ou se lhes impede de realizar sua missão sagrada; os religiosos são expulsos de seus mosteiros; as associações católicas são dissolvidas. Nêgam-se direitos às escolas católicas. Numa palavra, cadeias de tãda espécie oprimem as liberdades da Igreja."

Depois diz:

"A isto se agregam em vossa nação os esforços ainda mais tenazes dêsses revolucionários, que procuram unir o falso progresso com uma religião cristã distorcida da verdade e em seus princípios mais básicos.

Não sòmente propagam amplamente princípios errôneos, como também, de certa forma, os impõe.

É dever de todos trabalhar com zêlo cada vez mais ardente e ação cada vez mais intensa, de modo que a luz não se veja obrigada a

retirar-se ante a escuridão mas sem que se faça, em verdade, mais brilhante em meio da escuridão e, no devido tempo, brilhe na vitória."

PIO XII E OS VALORES ESPIRITUAIS

O Papa Pio XII encareceu às mulheres a defenderem os valores espirituais "nesta era de triunfo da Ciência".

Ao dirigir a palavra à Secção Feminina do Comitê Internacional Pró União e Culto Universal, da qual formam parte as espôsas de quase todos os diplomatas destacados em Roma, Sua Santidade preveniu que "a civilização materialista" está penetrando no mundo humano "insidiosamente e pela violência".

"Trata — acrescentou Sua Santidade — de aprisionar ao homem em um completo determinismo, de aniquilar tãda liberdade verdadeira, e de subjugar as mentes e corações em uma desapiadada escravidão."

"Quem melhor que vós pode reconhecer o dano já causado às almas, e quem pode escolher melhor os remédios apropriados, isto é, a renovação das energias morais e espirituais?"

O Sumo Pontífice declarou depois que era "um sinal consolador, nesta era do triunfo da ciência, ver formar-se grupos de estudo como o de vós".

Fêz notar que êsse grupo se propõe "não só a expansão das conquistas técnicas, como o desenvolvimento interno de estudos que não são de forma alguma utilitários, senão desinteressados e benéficos".

"A vocação natural da mulher, como espôsa e mãe, e guardiã do lar e de sua intimidade, a inclina a pensar em tudo o que toca ao destino da pessoa, inclusive sua vida interna e suas aspirações fundamentais."

Entre as damas presentes estavam as espôsas de muitos diplomatas latino-americanos.

DAQUI e

A PRIMEIRA EMBAIXATRIZ DO BRASIL

As mulheres brasileiras alcançaram uma grande vitória com a promoção de Da. Odete de Carvalho e Souza ao cargo de Embaixatriz, o mais alto posto da carreira diplomática. E foi, não há negar, uma esplêndida vitória da inteligência, da cultura, postos a serviço de um belo ideal de servir à nobre Casa de Rio Branco e o Brasil.

A primeira Embaixatriz do Brasil galgou, por merecimento, todos os postos da *carrière*. Iniciou-se no Itamarati, em 1932, como secretária do chefe da Delegação do Brasil em Genebra, acompanhando, ainda nesse mesmo ano, o Embaixador José Carlos de Macedo Soares na Conferência de Buenos Aires, em que o nosso eminente patricio, ora Ministro das Relações Exteriores, se consagrou como o Chanceler da Paz.

Da. Odete de Carvalho e Souza é, também, uma escritora brilhante. Os seus livros contra o comunismo são dos mais notáveis, revelando a sua larga e profunda cultura sobre o credo vermelho e sua ação maléfica no mundo inteiro.

É a primeira vez que uma mulher ascende a tão alto posto. As que já foram nomeadas para tão importantes funções, como a diretora do "Life", não eram de carreira.

A Sra. Odete de Carvalho e Souza tem, assim, o justo prêmio à sua dedicação à diplomacia.

MISÉRIA

A revista "Horizonte" trouxe notável artigo intitulado "A fome no mundo". É uma série de dados estatísticos que nos faz pensar e sofrer. Aqui vão alguns:

O mundo de hoje apresenta-nos uma complicada rede de problemas e sofrimentos, só fáceis de compreender ao que os procurar entender e amar à luz da fé, da doutrina do Evangelho. A fome será hoje de certo a maior das dores para homens e nações, e isto precisamente porque ela vai de encontro a um dos direitos mais sagrados do indivíduo: o de possuir o bastante para se alimentar de modo suficiente. Pois bem, um terço da humanidade não o possui.

Sabe-se que oitocentos milhões de homens não têm para viver mais que um rendimento médio de 10 cruzeiros por dia. São vidas aniquiladas, são pais e mães doentes, são filhos incapazes por natureza de saúde e otimismo na vida.

O que traz ainda maior dor é o desnível entre nação e nação. Nos países ricos, a duração média de vida é de 65 a 70 anos; na Índia, por exemplo, não vai além dos 26 anos.

Nos países médios há um médico para cada 1.700 pessoas; noutros, apenas um para 12.000 indivíduos. Em resumo: uma quinta parte da humanidade está na posse de 70 por cento dos bens da terra, enquanto que um bilhão de homens, quase metade, tem apenas 8 por cento.

Tiremos lições: Há gente demais na terra? Não. Antes que a Igreja o diga, os técnicos são os primeiros a afirmar que os recursos da terra, se forem convenientemente aproveitados e distribuídos, podem fornecer, e com largueza, todos os alimentos necessários à população atual e futura.

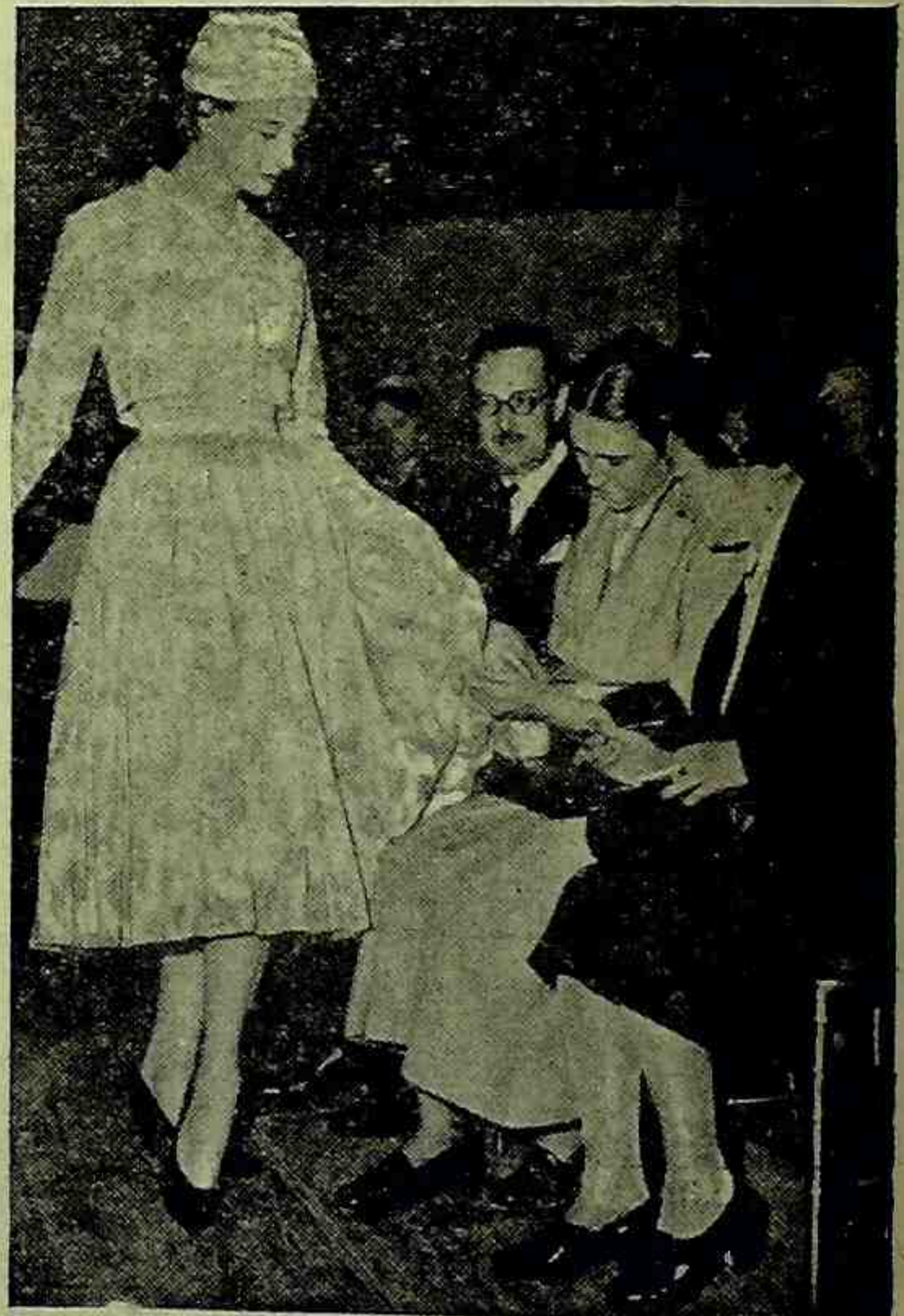
O que falta é Justiça, é Caridade. Esta só se aprende no Evangelho; a que não fôr lá aprendida, não é verdadeira.

OS PROBLEMAS SANITARIOS

São imensos os problemas que desafiam a capacidade e habilidades dos responsáveis pela saúde pública. Mas, de todos eles, três avultam pela magnitude de suas conseqüências.

O primeiro, é o da distribuição dos médicos no território nacional. Algo deve ser feito

FOCALIZANDO



NUM DESFILE DE MODAS une-se a elegância à arte, ao bom gosto e à moral, contra tantos modelos indecentes que seduzem as "filhas de Eva" sem pudor e sens cristãos.

com urgência para que o médico esteja presente em todas as cidades, grandes ou pequenas, do Brasil. Muito pode ser conseguido nesse sentido e o exemplo de inúmeros países aí está para inspirar um titular bem intencionado a superar esta prova. Só não querendo, só suprimindo, por desejo de auto-mutilação, a visão do trágico panorama brasileiro nesse particular é que se poderia permanecer de braços cruzados. Para desdouro do cargo e da pessoa que o ocupa.

O segundo, é o problema dos Institutos. Emascaram o Ministério da Saúde, retirando de sua competência o controle e a administração das caixas médicas e passando-os ao Ministério do Trabalho, o que materializa o absurdo da subordinação de atividades puramente técnicas da medicina a leigos, geralmente políticos sem qualquer conhecimento da matéria. O ministro está na obrigação de avocar à sua autoridade o controle das caixas.

O terceiro, é a falta de hospitais. Não há medicina, ainda que a prevenção alcance um grau extraordinário de desenvolvimento, sem hospital. E o Brasil é, sem pessimismo, um dos países menos dotados no mundo, na proporção de seus habitantes e na distribuição regional, desses indispensáveis nosocômios.

de FORA

EXEMPLO A SEGUIR

Numa cidade da Alemanha, já há dois anos que se realizam "seminários matrimoniais", com um êxito verdadeiramente extraordinário.

Que vêm a ser os seminários matrimoniais? Trata-se de assembleias ou reuniões destinadas aos noivos e recém-casados, em que se estudam os vários problemas que têm de enfrentar nos primeiros anos de matrimônio. A presença tanto de sacerdotes como de médicos e educadores, tornam atraentes as conferências proferidas sob os aspectos mais variados.

A oportunidade de tais sessões é inegável. Numa fase decisiva da vida humana, nunca é demais insistir na preparação moral, espiritual e física de todos os jovens que vão constituir família. Aliás numa época de tamanha confusão neste campo, em que cada vez menos se medem as responsabilidades da vida familiar, e até em que infelizmente tantas vezes se viola a integridade do casamento pelo divórcio e baixa moral, não pode duvidar-se da necessidade e importância do assunto. É preciso que os noivos tomem consciência do passo que estão para dar.

A causa de tão numerosas infidelidades conjugais, não reside na falta de uma preparação prévia séria e bem orientada? Meditar na grandeza do casamento e na tremenda responsabilidade de ser pai ou mãe, dispõe melhor as almas para enfrentar com serenidade as angústias da vida conjugal.



NOSSA AMIGA ELISABETH, RAINHA DOS BELGAS

São tantas as recordações que a rainha Elisabeth da Bélgica tem do Brasil, que ao ensejo da visita do Sr. Juscelino Kubitschek a Bruxelas, esta fez questão de se estender além da hora protocolar da audiência. Ela conta hoje 84 anos, mas a sua memória está ainda cheia da viagem maravilhosa de 1921, quando conheceu o Rio de Janeiro.

Certo, lembrou-se da floresta da Tijuca, das borboletas azuis que a alvoroçaram a ponto de soltar exclamações repetidas: "Mais c'est merveilleux!", e das flores que via apontar à beira dos abismos. Há até uma célebre fotografia de Alberto Vieira em que parece que a rainha vai despençar-se da montanha só porque viu um tinhorão verde e côr de rosa vivo...

Elisabeth, princesa alemã, lembrou-se também de seu grande amor, Alberto, que na 1.ª Guerra Mundial soube perder com honra e que, senhor apenas de um pedaço de terra, em Ypres, fez o seu reino para sempre incomensurável...

Elisabeth é o símbolo de uma época imortal e de que o Brasil foi participante na sua alma e no seu coração.

CURIOSIDADES



LESLIE DURBIN é chamado o "guerreiro ártico". Num só ano pescou 2 toneladas e 662 quilos de peixe no Polo Ártico. No clichê, Durbin com o seu belo troféu de campeão.

Consultório Popular

P. 3.009.^a — *Existe realmente o inferno?*

R. — A consulente duvida? Abra o Evangelho e ouvirá Nosso Senhor dizer: “Se teu olho direito te fôr ocasião de pecado, arranca-o e lança-o de ti, porque melhor te é perder um dos teus membros do que ser todo o teu corpo lançado no inferno” (Mat. V, 29). “Não temais aquêles que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temeí antes aquêles que pode lançar na perdição do inferno tanto a alma como o corpo” (Matt. X, 28). A existência do inferno é verdade de fé. Quem a nega é herege.

* * *

P. 3.010.^a — *Que fazer para evitar o inferno?*

R. — Para evitar o inferno, o cristão deve observar o seguinte programa:

- 1) *Crer* tôdas as verdades reveladas por Deus e propostas pela Igreja;
- 2) *cumprir* fielmente os Mandamentos da Lei de Deus e da Igreja.

* * *

P. 3.011.^a — *Só se pode oferecer a Ave Maria a Nossa Senhora?*

R. — Podemos oferecê-la a Nossa Senhora e aos santos. Quando a rezamos aos santos, não lhe atribuímos os dizeres da Ave Maria que se referem exclusivamente a Nossa Senhora, mas queremos que êles se unam às orações que fazemos e as ofereçam a Deus.

* * *

P. 3.012.^a — *Quais são as sete colunas da Escritura de que fala o Pequeno Ofício da Imaculada Conceição?*

R. — O verso “Com as sete colunas da Escritura”, que se encontra no Hino de Prima do Pequeno Ofício da Imaculada Conceição, é uma alusão ao livro dos Provérbios, IX, 1: “A sabedoria edificou para si uma casa, levantou sete colunas”. Como comenta São Bernardo, Maria é a casa ou morada viva onde habitou Jesus Cristo. As sete colunas que sustentam esta casa são as três virtudes teologais e as quatro cardiais, que aformosaram a alma de Nossa Senhora.

* * *

P. 3.013.^a — *Para se conseguir a novena e a relíquia de Santo Antônio M. Claret é necessário pagar alguma coisa?*

R. — Para se conseguir a novena é necessário pagar o preço exigido pela Livraria que a vende. A impressão da novena e sua remessa pelo correio supõem gastos.

Para se conseguir a relíquia de Santo Antônio M. Claret, não é necessário pagar nada.

Se desejar obter uma, dirija-se ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F., Caixa Postal 615, SÃO PAULO, e ajunte o selo para a resposta.

* * *

P. 3.014.^a — *Tenho vinte anos. Leciono numa escola primária e estudo línguas na Faculdade de Filosofia. Há muito tempo penso ser religiosa. Que me aconselha?*

R. — Nada do que me disse em sua carta impede sua admissão na vida religiosa. Suas disposições são boas e podem ser consideradas como sinal de vocação. Encomende êsse assunto a Nosso Senhor e peça-lhe que a auxilie a realizar logo o ideal de sua vida. Evite os perigos que possam prejudicar seus bons desejos, principalmente as diversões e reuniões mundanas. Dirija-se a alguma Congregação religiosa e peça ser admitida. Caso ainda tiver alguma dúvida, escreva-me e mande-me seu endereço para resposta por carta.

* * *

P. 3.015.^a — *Onde poderei encontrar os seguintes livros: “Curso de Instrução Religiosa”, de Mons. Cauly; “Caixa de Perguntas”, do Rvdo. Bertrand L.; “Dois Amigos”, de F. Donato Pfanmüller; “Máximas Eternas”, de Santo Afonso; “Bíblia Sagrada”, traduzida pelo P. Matos Soares, e o folheto com a vida de São Germano? Qual o preço de cada um?*

R. — Êstes livros podem ser encontrados na Livraria da “AVE MARIA”, Caixa Postal 615, SÃO PAULO, a qual atende por Reembolso Postal. Para saber o preço de cada livro é necessário dirigir-se à Livraria.

* * *

P. 3.016 — *Com quem se casaram os filhos de Adão e Eva?*

R. — Casaram-se com as próprias irmãs. Embora seja proibido o casamento entre irmãos, nos primeiros tempos Deus o permitiu para que os homens se propagassem sobre a terra.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Caixa Postal 153
CURITIBA (Paraná)

CONSELHOS ÚTEIS

RESFRIADOS REPETIDOS

Resfriados demorados e repetidos enfraquecem o organismo e abrem caminho a complicações, algumas bem graves. Trate convenientemente os resfriados, para evitar complicações incômodas e perigosas. (SNES)

Notas e Informações

— **PROTESTANTES** da seita adventista assaltaram a igreja católica de Yanapata (Perú). Os assaltantes, em seu louco fanatismo, destruíram imagens e quantos paramentos encontraram.

— A "INTOCABILIDADE" ficou suprimida oficialmente na Índia. Uma lei do Parlamento estabelece que a prática da mesma constitui crime que poderá ser castigado com 66 meses de cadeia e multa de 500 rúpias.

— **CONFIRMAM-SE** os planos soviéticos para a conquista da África. Os movimentos separatistas da África Ocidental Francesa e da África equatorial foram preparados pelos comunistas. No Camerum prepararam-se também movimentos terroristas. No Congo Belga se desenvolverá um plano de descontentamento indígena contra a administração civil, como também a agitação social nos centros industriais.

— **DOIS JESUÍTAS NORTEAMERICANOS** entregaram à catedral de Hiroshima um cálice de cobalto e urânio, elementos constitutivos da bomba atômica, com o qual celebraram suas primeiras missas.

— **CELEBROU-SE** uma Semana "Pro Vocatione", em Bangalore. O sr. bispo abriu uma Exposição interessante sobre o mesmo assunto, recordando o que, aliás, falara numa Carta Pastoral: "A Igreja não se encontra instalada num país, enquanto não tiver nela vida própria com templos, clero e meios de subsistência." Personagem importante declarou ao sr. bispo haver-lhe chamado a atenção a Exposição na parte referente às Carmelitas, com os hábitos toscos, vida pobre, instrumentos de sacrifício, chegando

a lhe ficarem os olhos marejados de lágrimas, e acrescentando: "Bastaria ver aquela Exposição, para encontrar uma prova da presença de Deus."

— A **PRIMEIRA DAMA DE HAITI** recebeu a condecoração "Pro Ecclesia et Pontifice", pela sua dedicação aos operários e pelos auxílios positivos aos necessitados.

— A **PRINCESA OFEDMA DE ORLU**, filha do rei de Orlu, da Nigéria, que conta com um milhão de vassallos, deixou a coroa real pela coroa de esposa de Nosso Senhor, ingressando na Ordem das Irmãs Missionárias do Santo Têrço. A princesa, que conta 24 anos, estudou na Irlanda, e atraída pelo trabalho das Irmãs solicitou o ingresso no convento. No dia da tomada do hábito, o pai assistiu a uma missa no lugar de seu reino, onde mandou construir uma igreja. Custará 200.000 dólares, que ele mesmo pagará.

— O **PRÍNCIPE RAINIER III** disse há poucos dias que ele e sua noiva, a famosa atriz cinematográfica Grace Kelly, concordaram em que, depois do casamento, sua esposa abandonará o cinema. Em uma entrevista à imprensa, à qual assistiram um pequeno exército de repórteres e fotógrafos, Rainier confirmou as informações de que a película que atualmente filma Grace Kelly para a "Metro Goldwyn Mayer", intitulada "Alta sociedade", será seu último filme. Quando os jornalistas lhe perguntaram se Grace Kelly continuaria sua carreira cinematográfica, Rainier disse: "É melhor que não. Ela também acredita que assim é melhor." Indicou, também, que Grace Kelly será dona de casa, não interferindo absolutamente na administração do governo de Mônaco.

REVIVER...

NO ano de 1700 aproava a uma costa da Austrália um navio com missionários. Um deles levava consigo um relógio de ouro, legado de um seu avô que fôra relojoeiro.

Apenas desembarcados, viram que os indígenas fugiam apavoradamente e foram-lhes no encalço, com intenção de os atraírem. Afinal, os indígenas tinham fugido para fazer traição e o missionário que levava o relógio caiu-lhes numa emboscada. Prenderam-no a uma árvore e começaram com as dansas rituais à volta dele, a prepararem-se para o comer... senão quando encontraram-lhe o relógio e, não sabendo o que era, faziam grandes admirações ao ouvirem o tic-tac que eles supunham ser o coração de um ser vivo a bater. Então o missionário teve uma inspiração:

— Se me não comerdes, descubro-vos o mistério desse bicho tão lindo. Quan-

do morrer o sol de hoje, ele também morre, mas eu sou capaz de o fazer tornar a viver.

Um deles respondeu:

— Vamos ver se é verdade; e por agora não te comemos.

Ao pôr do sol, o relógio parou por falta de corda.

— Morreu! Morreu! — exclamaram.

— Se fores capaz de lhe dar vida, não só não te matamos, mas fazemos-te nosso chefe.

O missionário toma-o e, disfarçadamente, deu-lhe corda.

— Aqui o tendes vivo, e, portanto, ficais às minhas ordens, porque se eu vim até vós, foi também para dar às vossas almas a vida que não acaba nunca.

Eis a história do relógio salvador.

Se nós soubermos fazer reviver as nossas almas pela confissão e comunhão mensal, também seremos salvos.

DECADÊNCIA DO PUDOR

NUNO DE ALMEIDA

A liberdade é um bem precioso e a liberdade de expressão uma *grande conquista sobre o poder absoluto*. Nem sempre, entretanto, o homem está em condições de usufruí-la e nem sempre pode exercê-la com acerto e propriedade. As vezes não possui qualidades próprias quer mentais, quer intelectuais, quer morais, que o permitam fazê-lo.

Na época em que vivemos, em certos países, quando se observa o panorama social, pode-se presenciar o malbarato e o abuso com que é exercido esse sagrado direito.

Olhem um só desses aspectos do comportamento dos homens nesses meios sociais: *o da moral dos costumes*. E deste aspecto, consideremos um ângulo apenas: o do pudor.

A impressão que se tem dos atos humanos, nesse particular, é a de que impera um integral desprezo a esse dom precioso que, de tão raro hoje, bem merece o título de virtude. Ninguém já se incomoda com ele, nem o respeita e defende, nem mesmo na mulher, criatura em que é a qualidade máxima, outrora resguardada com todas as forças e toda a pureza.

A exagerada tolerância que se permite a uma das mais valiosas agências de educação e esclarecimento — a publicidade — constitui, sem dúvida, um dos consideráveis fatores de tal situação. Certa imprensa vai, dia a dia,

descambando para uma licenciosidade criminosa. O abuso e a perda de compostura com que está atuando são evidentes concussas da derrocada moral, da desagregação das famílias e conseqüente decomposição social.

Desrespeitando o sagrado recato da mulher, esses órgãos de publicidade timbram em estampar, todos os dias, escandalosamente, a figura feminina em exhibições cruas e lascivas, nas piores poses imagináveis. Alguns deles fazem disso o seu motivo principal, imprimindo obrigatoriamente, até na primeira página, fotografias e gravuras de moças em demonstrações despudoradas. O pretexto, certamente, será a incentivação da cultura física... Na verdade, o que realmente estão fazendo é conspurcar a moral, rebaixando o pudor feminino, desacatando a figura augusta da mulher, fonte da maternidade. De outro lado, dão pasto à concupiscência dos amorais.

Sendo a imprensa e o rádio, como é sabido, na palavra brilhante de apreciado cronista, os grandes beneficiários da liberdade de expressão (concedidas por nossas leis) e os grandes veículos das idéias, cresce na mesma proporção a responsabilidade dos que se utilizam de armas tão poderosas, e a necessidade de impedirem abusos. Para todos eles está escrito no Santo Evangelho: *Ai daquele que dá escândalo!*...



Coisas para sorrir...



O dono da propriedade (irado) — Não vê o aviso "Aqui não se pesca"?

O pescador de cana — Ai há de haver engano, porque eu estou pescando bastante!

—•—

O médico examina, interroga e prescreve:

— O que o sr. sofre é devido ao abuso do álcool; durante um ano, a bebida que vai tomar é somente leite.

— Dr., esse regime já estive um ano inteiro com ele.

— Ah! Sim? E há quanto tempo foi isso?

— Foi no primeiro ano da minha vida...

—•—

— Nunca vi tipo mais preguiçoso do que o Tavares!

— Tavares? Que Tavares? Aquêlê alto como o Pão de Açúcar?

— Não sei. Nunca o vi de pé!

—•—

O juiz aproxima-se do condenado à morte e pergunta-lhe qual a sua última vontade.

— Ah, sr. juiz, é ver os meus netos!

— Como?! Pelo que estou informado, o sr. não é casado nem tem filhos!...

E o réu, calmamente:

— Está claro que não, mas posso procurar uma noiva, casar-me, ter filhos e ver os meus netos. Agora, se o sr. deseja criar dificuldades, é outra coisa...

—•—

NA ERA ATÔMICA...



— Olha, papai, um cavalo-vapor!

Crônica Internacional

★ NOVO EXÉRCITO EM FORMAÇÃO.

Anuncia-se que a futura aviação alemã, da República Federal, terá 1.326 aparelhos de combate e um efetivo total, militar e civil, de 100.000 homens em Janeiro de 1960. Naturalmente, se nada acontecer até àquela data.

★ ABNEGAÇÃO DE UM MOTORISTA DE ÔNIBUS.

A vila de Tucumcari, no sul dos Estados Unidos, no Novo México, está orgulhosa de possuir um herói entre seus rapazes. A população dessa localidade concedeu, efetivamente, êsse título, com entusiasmo, a John Herron, chofer da Companhia de ônibus que serve essa pequena cidade e seus arredores. John Herron salvou, com perigo de sua própria vida, 16 pessoas, que transportava no seu ônibus, viajando durante mais de oito horas com violenta tempestade de neve e com um frio siberiano.

No volante do seu veículo, Herron partiu à noite, com dezesseis passageiros, inclusive uma criança de 21 meses, para Panhandle. A neve tombava em grandes flocos e êle avançava com prudência. Porém, a estrada tornou-se escorregadia e o ônibus derrapou, indo imobilizar-se em profundo buraco, sem possibilidade de sair. O frio era intenso e a neve continuava a cair.

Herron deixou o motor funcionando para conservar o calor no interior do ônibus, na expectativa de que algum automóvel que passasse fôsse buscar socorro. Entretanto, as horas passaram e nenhum socorro apareceu. John Herron pensou que sua reserva de gasolina iria esgotar-se e que o frio atingiria seus passageiros.

Corajosamente, o chofer decidiu, então, ir pessoalmente procurar socorros. Andou perto de oito horas e meia na neve, tendo chegado a uma estação de serviço completamente esgotado e sofrendo de congelamento nos pés e nas mãos.

John Herron ficou hospitalizado, porém, seu sacrifício permitiu salvar seus passageiros, que permaneceram, durante 21 horas, prisioneiros dos elementos, no interior do ônibus.

★ IGREJA FEITA NUMA MINA DE SAL.

Construiu-se na Colômbia, perto de Bogotá. É aberta em plena mina, escavada no próprio sal. Tem quatro naves, e dentro dela 6.000 pessoas podem rezar.

★ CAIU MORTO.

Quando os revoltosos incendiaram as igrejas da capital argentina e queimaram a valiosa biblioteca da Cúria, de 80.000 volumes, alguns dos incendiários, para burlar da religião, vestiam as túnicas talares de padres e bispos e saíam pelas ruas dando bênçãos. Como um saísse assim vestido, os companheiros,

julgando-o por Monsenhor Tato, desfecharam-lhe tiros de revólver e o infeliz burlador da religião caiu morto, vítima de seu ato.

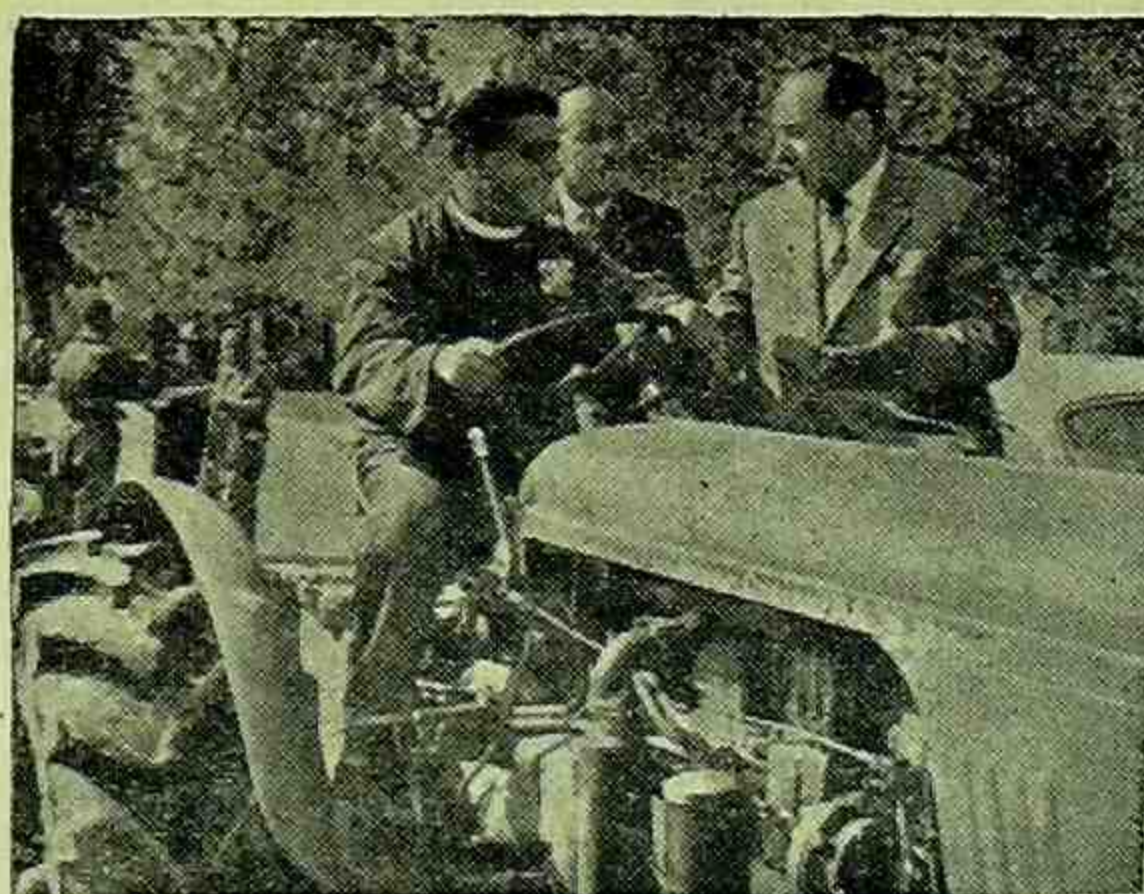
★ CENTROS DE SAÚDE MÓVEIS.

Uma frota de 12 centros de saúde móveis, que levarão os cuidados médicos até os portões das fábricas, onde trabalham mais de 100.000 operários, será posta em serviço, em todo o território dos Estados Unidos, ainda êste ano. Os postos de saúde são veículos automotores com uma sala de recepção e registro, duas cabinas para os pacientes se trocarem, um consultório, departamento de Raios X e laboratório completo. Os carros têm 10 metros de comprimento por 2,5 de largura.

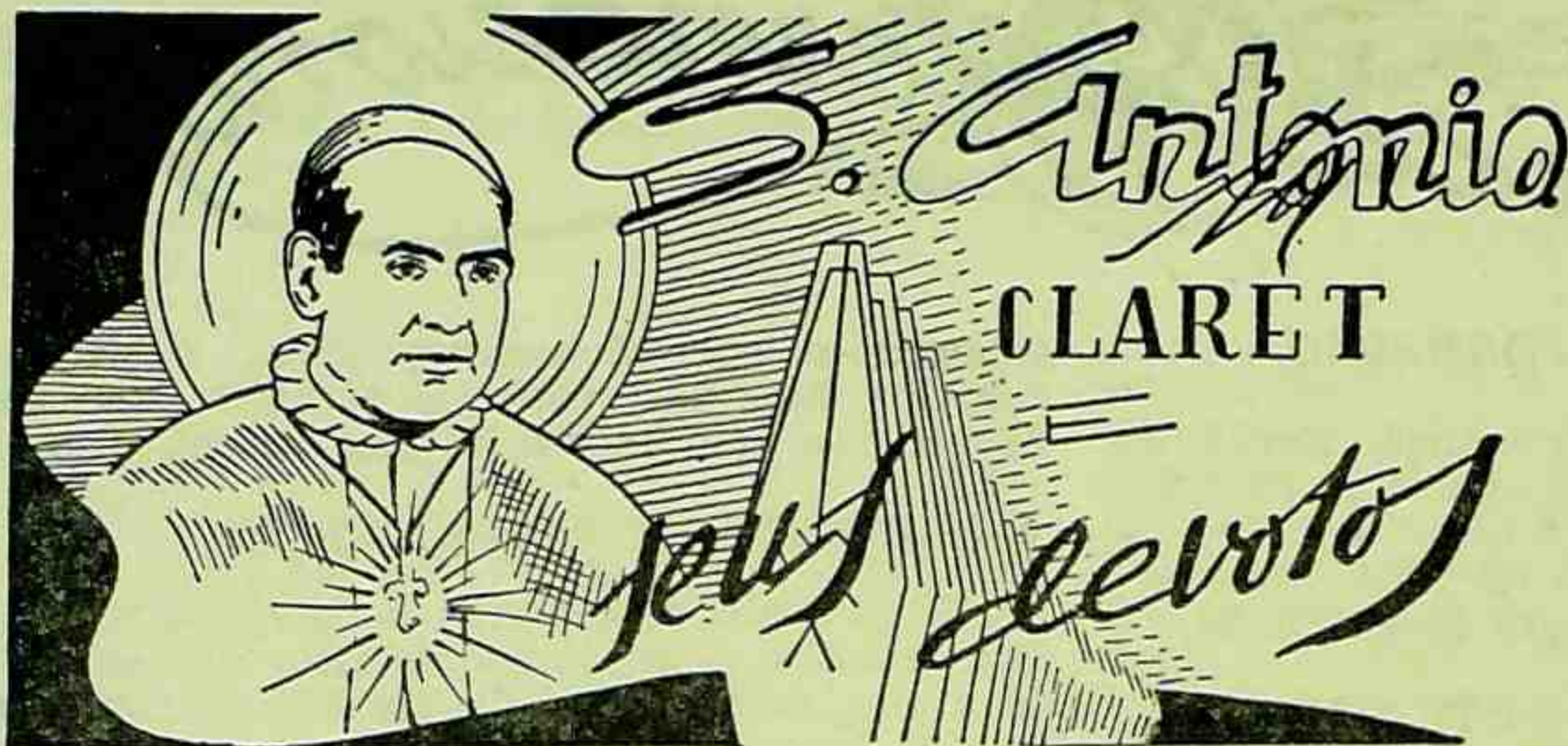
★ O MÊDO E A COEXISTÊNCIA.

“O perigo mais grave”, para “L'Osservatore Romano”, que publica sob êsse título um artigo de seu diretor, o Conde Giuseppe Dalla Torre, é constituído pelo sentimento dos que, por temor de ver estender por tôda parte os sistemas em vigor nos países dominados pelo comunismo, mostram-se prontos a aceitar os riscos de uma nova guerra.

“A verdade é — escreve o autor — que êsses riscos causam cada vez menos medo. Ora, é-nos preciso estar todos de acôrdo para fazer face a essa verdade, todos nós que acreditamos na fraternidade cristã, repetindo a palavra de Pio XII dizendo que tudo pode ser perdido pela guerra, mesmo a esperança de uma libertação, porque o ódio desencadeado e o sangue derramado sempre estreitaram as cadeias das escravidões fratricidas. É no temor inspirado pelo comunismo, e pela potência que constitui seu braço armado no mundo, que reside o principal obstaculo à coexistência, primeiro passo para a paz.”



O PADRE FRANCISCO SCARSOGLIO, vigário de uma paróquia da Itália, numa demonstração de tratores apareceu também com sua máquina, com a qual auxilia os paroquianos que não podem comprá-la por conta própria. Nas horas vagas do serviço paroquial, êle é o tratorista.



GUARATINGUETÁ — Da. Maria C. Rangel envia 50,00 às vocações por ter alcançado que a filha melhorasse, ficando restabelecida.

DIVINO — Sr. José Comine agradece haver sarado de moléstia no intestino; envia 50,00.

— Da. Daceanila R. Tuler agradece a saúde da filha M. Maria, depois de ter consultado diversos médicos sem resultado; entrega 20,00.

CAMPINA VERDE — Sr. Pedro Venâncio envia 15,00 por ter o filho sarado completamente.

— Da. Ana Venâncio Duarte publica sua gratidão a S. A. M. Claret, pelo filho ter ficado livre da morte e pela felicidade nos negócios; entrega 15,00.

LAVRAS — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de ter ficado boa de doenças que me incomodavam, e mais duas graças; envio 200,00. — Maria Conceição Teixeira.

SÃO PAULO — Agradeço a S. A. M. Claret uma graça em favor de meu irmão, que sarou de reumatismo; envio 100,00 para as Vocações. — Auta Zandrea.

CAXIAS (Piauí) — Da. Maria Philomena de Carvalho agradece a S. A. M. Claret a cura de Maria de Jesus Reis, que estava às portas da morte com febre tífica e hoje se encontra com perfeita saúde, para satisfação de seu espôso e sete filhos menores; envia 20,00 para as Vocações.

DORES DE CAMPOS — Estando minha filha para dar a luz, em perigo de perder a vida, pedi o auxílio de S. A. M. Claret e tudo ficou resolvido; envio 20,00 às vocações. — Dina Ladeira.

MONTE MOR — Da. Maria A. Rodrigues e Da. Jandira Rodrigues agradecem graças em favor do irmão, em momento de aflição, e enviam 110,00 às Vocações.

SÃO JOÃO DA BOA VISITA — Irmãos Glão agradecem ao milagroso S. A. M. Claret a singular graça do parto feliz da irmã dêles e enviam 100,00 às Vocações Claretianas.

Para graças recebidas de Sto. Antônio M. Claret, novenas e relíquias do mesmo santo, como para assuntos das Vocações, em envelope selado e subscrito dirija-se ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F. — Caixa 615, São Paulo.

— Sr. Paulo M. Castanheiro agradece por ter sarado de mal de estômago; dá 50,00.

— Sr. Antônio Pereira e Sr. Nildo M. de Oliveira enviam 100,00 por duas grandes graças.

UBERABA — Vendo meu filho sofrer cólicas de rins, sem resultado nos tratamentos, e tendo um médico especialista constatado pedras com locação difícil de expelir e aconselhado operação, recorri a S. A. M. Claret, conseguindo a graça de não ser preciso intervenção cirúrgica; envio 200,00 às Bolsas. — Leonor Borges Carvalho.

CARAZINHO — Pela felicidade que tive no parto, agradeço a S. A. M. Claret e envio 200,00 às Vocações Claretianas. — Maria Becker.

ECHAPORÁ — Devota agradece por ter passado, a filha, nos exames; entrega 50,00.

CRUZEIRO — Da. Carmelita R. Gomes agradece a saúde da filha; entrega 50,00.

MONTE ALEGRE DO SUL — Devota agradece graças especiais e envia 50,00 às vocações.

SÃO JOÃO NEPOMUCENO — Sr. Honório S. de Lima agradece a saúde e ter sido feliz no exame de radiologia; envia 50,00.

BELO HORIZONTE — Da. Clarice Pereira agradece a S. A. M. Claret o emprêgo para o marido e envia 30,00 às Vocações Claretianas.

SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA — Por grandes graças de saúde e negócios enviam às Vocações: Sr. Belmiro Rosa, 500,00; Da. Amélia, 100,00, e Sr. Sebastião Lúcio, 110,00.

CAMPINAS — Da. Maria Leite Nascimento envia 74,00 às Vocações, pela felicidade no seu 10.º parto, ainda que estando com falta de saúde.

IJACI — Da. Maria Anunciação de Castro agradece saúde da filha e entrega 50,00 às Vocações.

MONTES CLAROS — Da. Maria da Conceição G. de Quadros agradece várias graças na família e entrega 500,00 às Vocações Claretianas.

CARMO DA MATA — Da. Geni Fontini Cordeiro agradece a cura da filha e dá esmola.

NUPORANGA — Da. Zélia de Lelis, agradecendo a saúde de duas pessoas de casa, envia 250,00 às vocações.

TAMBOARA — Estando muito doente, recorri a S. A. M. Claret e hoje me encontro bem; dou 20,00 às Vocações. — Maria Alves de Carvalho.

— Agradeço a S. A. M. Claret a graça de minha filha ter recuperado a saúde, depois de uma grande enfermidade; envio 30,00 de promessa, dinheiro ganho com o próprio esforço. — Maria Conceição Teixeira.

— Da. Rosália de Souza agradece a cura de seu neto, que sarou de reumatismo e febre; envia 50,00.

LINS — Srta. Luísa Pereira, reconhecida ao santo pela conclusão do Curso Ginásial, envia 500,00.

⇒ O COSTUME de cumprimentar, apertando as mãos, foi generalizado na Europa em 1793.

⇒ AS MOSCAS, afirmam os cientistas, respiram pelos poros e não pela boca.

Os noivos



ma certa vereda. Inês procurava afastar a outra da casa de Dom Abbondio o mais possível; e, até certo ponto, a coisa tinha ido bem. Mas de repente a criada se lembrara da porta que tinha ficado aberta, e tinha querido voltar. Não havia o que dizer a isso: para não lhe despertar qualquer suspeita, Inês tinha tido de voltar com ela e de segui-la, procurando porém detê-la, toda vez que a visse bem entusiasmada na narração daqueles tais casamentos gorados. Fingia prestar-lhe muito ouvido, e de vez em quando, para mostrar que estava atenta ou para lhe dar corda à tagarellice, dizia: "Certamente; agora compreendo; está muito bem; é claro; e depois? e ele? e você?" Mas entrementes tinha consigo mesmo outra conversa. — Já terão saído a esta hora? ou ainda estarão lá dentro? Que tolos que fomos todos três em não combinarmos algum sinal para avisar-me quando a coisa fôsse conseguida! Esta foi mesmo boa! Mas está feito: agora não há outro jeito senão entreter aqui esta mulher o mais possível: na pior das hipóteses, será um pouco de tempo perdido. — Assim, a corridinhas e a paradinhas, haviam elas voltado para pouco distante da casa de Dom Abbondio, a qual contudo não viam, por causa da esquina; e, achando-se num ponto importante da narração, Perpétua deixara-se parar sem fazer resistência, antes mesmo sem notá-lo, quando de repente ouviu-se ecoar do alto, no ermo imóvel do ar, pelo amplo silêncio da noite, aquêlê primeiro grito desvairado de Dom Abbondio: "Socorro! socorro!"

"Misericórdia! que terá sido?" gritou Perpétua, e quis correr.

"Que foi? que foi?" disse Inês, segurando-a pela saia.

"Misericórdia! não ouviu?" replicou ela, desvencilhando-se.

"Que foi? que foi?" repetiu Inês, segurando-a por um braço.

"Mulher dos diabos!" exclamou Perpétua, empurrando-a para se pôr em liberdade; e deitou a correr. Quando, mais longínquo, mais agudo, mais instantâneo, se ouve o grito de Mênico.

"Misericórdia!" grita também Inês; e eil-a a galope atrás da outra. Quase que haviam apenas levantado os calcanhares, quando vibrou o sino: um toque, e dois, e três, e mais: teriam sido para elas como esporas, se elas precisassem disso. Perpétua chega um momento antes da outra; enquanto quer empurrar a porta, a porta escancara-se de dentro, e no limiar aparecem Tônio, Gervásio, Renzo e Luzia, que, achando a escada, haviam descido aos saltos; e, ouvindo depois aquêlê terrível badalar, corriam à toda, para se porem a salvo.

"Que foi que houve? que foi houve?" perguntou Perpétua, arquejante, aos dois irmãos,

que lhe responderam com um empurrão, e raspam-se. "E vocês! como! que fazem vocês aqui?" perguntou depois ao outro par, quando o reconheceu. Mas também êsses saíram sem responder. Para acudir aonde maior era a necessidade. Perpétua não perguntou mais nada, entrou apressadamente no corredor, e, como o podia no escuro, correu para a escada.

Os dois esposos permanecidos noivos acharam-se em face de Inês, que chegava toda aflita. "Ah estão aqui!" disse esta, proferindo a palavra a custo: "como correu a coisa? que quer dizer o sino? parece-me ter ouvido..."

"Para casa, para casa", dizia Renzo, "antes que venha gente". E puseram-se em marcha; chega, porém, Mênico às carreiras, reconhece-os, fá-los parar e, ainda todo trêmulo, com voz sumida, diz: "Para onde vão? para trás, para trás! por cá, para o convento!"

Foste tu que...?" começava Inês.

"Que há de novo?" perguntava Renzo. Luzia, toda assustada, calava e tremia.

Há o diabo lá na casa", prosseguiu Mênico ofegante: "eu os vi: êles quiseram me matar; o Padre Cristóvão bem que disse; e você também, Renzo, êle disse que venha logo; e, depois, eu os vi mesmo: que sorte eu os achar aqui todos! depois eu lhes conto, quando estivermos fora daqui'.

Renzo, que era o mais em si de todos, pensou que, por cá ou por lá, convinha irem logo, antes que o povo acesse; e que o mais seguro era fazer o que Mênico aconselhava ou, antes, mandava, com a fôrça de um assustado. Pelo caminho, depois, e fora do perigo, poder-se-ia pedir ao rapaz uma explicação mais clara. "Vai na frente", disse-lhe êle. "Vamos com êle", disse às mulheres. Voltaram, encaminharam-se apressadamente para a igreja, atravessaram a praça, onde por graça do céu ainda não havia viva alma, entraram numa vereda que ficava entre a igreja e a casa de Dom Abbondio, e, ao primeiro buraco que viram numa cêrca, meteram-se por dentro, e rumo aos campos.

Não se haviam distanciado talvez uns cinquenta passos, quando o povo começou a acorrer para a praça, e engrossava a cada momento. Uns olhavam para a cara dos outros: cada qual tinha uma pergunta a fazer, nenhum uma resposta a dar. Os primeiros que chegaram correram à porta da igreja: estava fechada. Correram ao campanário de fora; e um dêles, pondo a bôca numa janelinha, uma espécie de seteira, gritou para dentro um: "Que diabo é isso?" Quando Ambrósio ouviu uma voz conhecida, soltou a corda do sino; e, assegurado, pelo sussurro, de que acudira muita gente, respondeu: "Já vou abrir." Enfiou à pressa a peça de roupa que trouxera debaixo do braço, veio, pela parte de dentro, à porta da igreja, e abriu-a.

"Que negócio é êste barulho todo? — Que foi? — Onde foi? — Quem foi?"

"Como! quem foi?" disse Ambrósio, segurando com uma das mãos um batente da porta, e com a outra o cós da peça de roupa que tão à pressa metera: "Como- não sabe? gente em casa do senhor cura. Coragem, minha gente; socorro." Voltam-se todos para aquela casa, aproximam-se dela em turba, olham para cima, prestam ouvido: tudo quieto. Outros correm para o lado da porta: está fecha-

(Continua)

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

Amanhã Será Melhor — Desmarais	50,00
Amor na Era Atômica — Desmarais	50,00
Apostolado Moderno da Filha de Maria	40,00
Adolescência e Juventude	30,00
Alma gloriosa de Maria	10,00
Alguém está à minha espera	30,00
Amai-vos uns aos outros	25,00
Amor e os cristãos (O)	15,00
Apêlo ao Amor	65,00
Audi Filia	20,00
Bíblia Sagrada (1 vol.)	135,00
Bíblia das Escolas Católicas	20,00
Catecismo Escolar e Popular (P. F. Spirago)	30,00
Castidade perfeita — Para Religiosas	50,00
Centelhas — Pensamentos para moças	40,00
Ciência e Fé	15,00
Clima	15,00
Código de Moral Internacional	30,00
Código Familiar	30,00
Código Social	20,00
Consagração a Nossa Senhora	40,00
Coração de Jesus ao mundo	30,00
Comungai bem	24,00
Confessai-vos bem	24,00
Donzela Cristã	30,00
Decênio Crítico	40,00
Divino Amigo — Pensamentos para Retiro	25,00
Diabo, Lutero e o Protestantismo	20,00
Do Diabo a Deus	20,00
Educação Sexual (Pe. Negromonte)	50,00
Educação Sexual (Pe. Casimiro)	15,00
Fé no Amor de Deus	35,00
Formação da Filha de Maria	40,00
Formação da Personalidade	90,00
Formação da donzela	45,00
Formação Religiosa da Juventude (2 vol.)	80,00
Formação do Caráter (N. Monte)	25,00
Glórias de Maria	40,00
História Sagrada	20,00
História Sagrada em quadrinhos (3 vol.)	30,00
História Eclesiástica	60,00
Idade, Sexo e Tempo	50,00
Itinerário de Luz	25,00
Imitação da Sma. Virgem	30,00
Juventude incompreendida	20,00

Juventude, Sexo e Moral	30,00
Jovem Espôsa	20,00
Lições de Literatura Brasileira	60,00
Maçonaria — Sua origem e atividades	15,00
Maternidade Cristã	30,00
Meu Retiro	20,00
Minha Casa	40,00
Minha Mãe, Minha Confiança	30,00
Moço Educado (T. Toth)	35,00
Mulher Bendita	20,00
Maria, nossa Mãe, nosso Modelo	30,00
Maria Santíssima, Espelho de mocidade	10,00
Meditações para todos os dias do ano — 3 vol. — Branchain	120,00
Meditações para todos os dias do ano — 1 vol. — Stix	60,00
Mistério do Amor — Fulton Sheen	50,00
Manuscrito do Purgatório	7,00
A Missa das Queridas Crianças	2,00
A Missa Explicada	15,00
Os Mistérios do Rosário	7,00
Novo Testamento	30,00
Noivos e Esposos — Negromonte	50,00
Na Escolha do Futuro	40,00
Palavras à Minha Filha	25,00
Páginas de Formação — Para moças	20,00
Página para você	15,00
Paixão de N. S. Jesus Cristo, segundo o Cirurgião	75,00
Preparação para o Casamento	7,00
Primavera do Amor — Para moças	5,00
Primavera do Amor — Para moços	5,00
A Procura do Senhor	30,00
Progresso na Vida Espiritual	40,00
Aos Pés do Senhor	85,00
Paternidade	20,00
Pequeno e Grande Niño	22,00
Perante a Moça	20,00
Pró e Contra	15,00
O Purgatório	5,00
Os Quatro Evangelhos	40,00
A Reza do Têrço	2,00
Raios de Luz	25,00
Religião e a Juventude (A) — T. Toth	30,00
Religião? Sim! Padres? Não!	25,00
Salve Maria — Manoel Vitor	35,00

Solilóquios infantis aos pés do Tabernáculo	30,00
Sê Pura	22,00
Superstição e Espiritismo	35,00
Sagrado Coração de Jesus, confio em Vós	30,00
A Serviço do Amor — Masculino	35,00
A Serviço do Amor — Feminino	35,00
Sol Eucarístico	10,00
Socorramos as Pobres Almas do Purgatório	7,00
Os Santos Evangelhos	6,00
Três Chamas do Lar	40,00
Os Temperamentos	15,00
Uma Fonte de Energia	30,00
Vivendo na Realidade — Ensaio sobre a Ação Católica	40,00
A Vocação Sacerdotal	8,00
Via Sacra	2,00
Via Sacra colorida	7,00
Vão casar?	20,00
As Verdades Básicas do Cristianismo	30,00
Vida que começa com a morte (A)	100,00
Vida num mar de rosas (A)	50,00

ROMANCES

Alma a Dentro	10,00
A Senhora Corentini	30,00
Duas Marcas	32,00
Esperar contra tôda esperança	35,00
Fica em tua casa	32,00
Duplo Holocausto	15,00
A Lei de Deus	10,00
Magna Pecatrix	25,00
Manhãs de Sol	26,00
Não quero sacerdote entre mim e Ti	20,00
O Bálsamo das Dores	15,00
Os Dramas da Oficina	40,00
O que Deus uniu	30,00
O Sorriso Voltará	38,00
Retalhos d'alma	20,00
Regresso ao lar	45,00
666 — 2 vol.	40,00
Josefina ou a Filha de Maria	40,00
Historietas e Lendas escolhidas — 9 vol.	175,00

FITAS

Para a Arquiconfraria do I. Coração de Maria, Apostolado da Oração, Congregação Mariana e Filhas de Maria:	
N.º 5	50,00
N.º 9	60,00
N.º 12	70,00
N.º 90	100,00
Peças de 10 metros.	